

ANEXO 1B - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - PROJETO SANEAMENTO RIO GRANDE DO SUL

1. OBJETO

- 1.1.** Contratação de **SERVIÇOS TÉCNICOS** especializados para a estruturação de **PROJETO** de **CONCESSÃO** para a **UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO** dos **MUNICÍPIOS** não operados pela Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN) no Estado do Rio Grande do Sul.
- 1.2.** O **PROJETO** deverá contemplar, adicionalmente, solução para a integração dos **MUNICÍPIOS** por meio da **REGIONALIZAÇÃO**, criando blocos, ou bloco único, com **MUNICÍPIOS** superavitários e deficitários, garantindo o equilíbrio da **CONCESSÃO**.
- 1.3.** No âmbito da execução dos **SERVIÇOS TÉCNICOS**, as **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** executarão um conjunto amplo de atividades com vistas à elaboração de **PRODUTOS** e à prestação dos **SERVIÇOS ESPECIALIZADOS** para: (i) definição do **MODELO DE NEGÓCIOS** mais adequado para a estruturação do **PROJETO**; e (ii) o sucesso no processo licitatório e contratação do **PROJETO**.
- 1.4.** O **MODELO DE NEGÓCIOS** do **PROJETO** será viabilizado a partir da delegação dos **SERVIÇOS** por meio de um ou mais contratos de **CONCESSÃO** ou **PPP**, podendo contemplar em seu escopo, conforme resultado da execução dos **SERVIÇOS TÉCNICOS** pelas **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** e das decisões e premissas definidas e comunicadas pelo **ESTADO** ao **FDIRS**:
 - 1.4.1.** A delegação de **SERVIÇOS** prestados em quantitativo de **MUNICÍPIOS** menor do que o quantitativo total estudado no âmbito do **PROJETO**;
 - 1.4.2.** Alocação dos **MUNICÍPIOS** em diferentes lotes para **CONCESSÃO** ou **PPP**;
- 1.5.** O **PROJETO** deverá considerar os 176 municípios indicados no **ANEXO 2 - LISTA DE MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS PARA PROJETO**. O município de Porto Alegre (não constante na lista) deverá ser incluído na análise de regionalização, caso definido pelo **ESTADO**.
- 1.6.** O escopo dos **SERVIÇOS TÉCNICOS** considera **MARCOS** que contemplam a entrega dos **PRODUTOS E SERVIÇOS**, conforme segue:
 - 1.6.1. MARCO 1 - MODELAGEM DO PROJETO:** Esta etapa envolve a elaboração de um modelo detalhado que define o escopo, as especificações técnicas, os aspectos financeiros e operacionais do **PROJETO**. A modelagem também deve contemplar a estrutura de governança, identificar e avaliar os riscos, e estabelecer estratégias de mitigação, assegurando que o **PROJETO** seja viável e alinhado com os objetivos de longo prazo da concessão.

- 1.6.2. MARCO 2 – VALIDAÇÃO EXTERNA:** A validação externa é o processo de engajar stakeholders externos, como a comunidade, órgãos reguladores e de controle, para revisar e contribuir para o **PROJETO**. Esta etapa inclui consulta pública, audiência pública, Road shows e outras interações para coletar feedback e garantir transparência e aceitação social, bem como a obtenção de aprovações legislativas e regulatórias necessárias para avançar com o **PROJETO**.
- 1.6.3. MARCO 3 – LICITAÇÃO:** Esta etapa é referente ao procedimento competitivo que seleciona o concessionário com base em critérios predefinidos, como capacidade técnica, financeira e a melhor oferta de serviço.
- 1.6.4. MARCO 4 – ASSINATURA DO CONTRATO:** Após a seleção do concessionário via procedimento licitatório, a assinatura do contrato formaliza a parceria entre o Poder Concedente e o Concessionário. O contrato estabelece os termos e condições da concessão, incluindo obrigações, metas de desempenho, prazos, mecanismos de fiscalização e acompanhamento, e as penalidades em caso de descumprimento.
- 1.6.5.** O escopo dos **SERVIÇOS TÉCNICOS** abrange a possibilidade de divisão do **PROJETO** em lotes para realização de mais de uma **LICITAÇÃO**, de forma concomitante ou sucessiva, caso em que deverão ser executados todos os **SERVIÇOS TÉCNICOS** para cada lote.
- 1.6.6.** No caso de o **PROJETO** ser dividido em lotes será devido o valor proporcional dos **PRODUTOS** para cada lote definido no **PROJETO**, de acordo com suas especificações técnicas, de modo que o valor total dos **PRODUTOS** não seja alterado.
- 1.6.7.** Os produtos e demais documentos elaborados serão submetidos à análise, revisão e validação técnica, da **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** que fará o **PMO**.
- 1.6.8.** Os produtos e demais documentos elaborados serão submetidos à análise da **ADMINISTRADORA DO FDIRS**, seguindo às diretrizes do estatuto e políticas.
- 1.6.9.** Os **MARCOS** e entregas dos **PRODUTOS** deverão atender os prazos estipulados no cronograma previsto neste Anexo ou revisão previamente aprovada pela **ADMINISTRADORA DO FDIRS**.

1.7. Anexos deste documento:

Anexo 1 – Tabela de Produtos

Anexo 2 – Lista de Municípios Contemplados para o Projeto

2. GLOSSÁRIO

- 2.1. **ANA:** Agência Nacional de Águas e Saneamento.
- 2.2. **B3:** B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, responsável pela prestação de serviços especializados de assessoria técnica e apoio operacional relativos aos procedimentos necessários à realização do **LEILÃO**, incluindo a análise de documentos necessários à habilitação das proponentes.
- 2.3. **BLOCO:** Unidade geográfica que agrupa o conjunto de **MUNICÍPIOS** ou áreas que serão abrangidas pela **CONCESSÃO** dos serviços de água e esgoto.
- 2.4. **FDIRS:** Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável.
- 2.5. **ENTE DEMANDANTE:** União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, incluindo consórcios públicos, responsáveis, por força da legislação ou de contrato, pelo pagamento ao **FDIRS** da remuneração pela estruturação do **PROJETO** e pelo ressarcimento dos gastos efetuados com as contratações decorrentes dos processos seletivos regulados pela Política de Seleção de Projetos e Instituições Estruturadoras.
- 2.6. **CONCESSÃO:** Estruturação da Concessão para a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos **MUNICÍPIOS** não operados pela **CORSAN** na rede estadual do Rio Grande do Sul por um parceiro privado, respectivamente, no âmbito de uma **CONCESSÃO** ou **PPP**, com seu prazo determinado por um **CONTRATO DE CONCESSÃO**, decorrente do resultado de um **LEILÃO**.
- 2.7. **CONCESSIONÁRIO:** é a sociedade de propósito específico a ser criada pela pessoa jurídica ou o consórcio de pessoas jurídicas que, ao se sagrar vencedor do **LEILÃO**, será o responsável pela **CONCESSÃO**, nos termos, prazos e condições estabelecidas na minuta do **CONTRATO DE CONCESSÃO**.
- 2.8. **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA:** é a pessoa jurídica ou o consórcio de pessoas jurídicas **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** para a execução dos **ESTUDOS TÉCNICOS**.
- 2.9. **CONTRATO:** é o contrato de prestação dos **SERVIÇOS TÉCNICOS**, celebrado entre o **FDIRS** e a **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA**, incluindo seus anexos.
- 2.10. **CONTRATO DE CONCESSÃO:** contrato a ser celebrado entre o **ESTADO** e o **CONCESSIONÁRIO** com o objetivo de regular as condições contratuais da **CONCESSÃO**, após a realização do **LEILÃO**.
- 2.11. **CORSAN:** Companhia Riograndense de Saneamento
- 2.12. **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:** o presente documento, descritivo do objeto do **CONTRATO**, que contém o escopo e o detalhamento dos **SERVIÇOS TÉCNICOS**.

- 2.13. ESTADO:** Estado do Rio Grande do Sul
- 2.14. FERRAMENTA VIRTUAL DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS ou FERRAMENTA VIRTUAL DE COMPARTILHAMENTO:** local virtual onde são disponibilizados e arquivados os documentos, dados, relatórios, acessos a sistemas e qualquer outro tipo de informação sobre o **PROJETO** entre a **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** e o **FDIRS**.
- 2.15. INVESTIDOR:** pessoa jurídica interessada em participar do processo de **LEILÃO**.
- 2.16. KICK-OFF:** reunião de abertura do **PROJETO** com a participação de representantes da **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA**, do **FDIRS**, da **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** e do **ESTADO**.
- 2.17. LEILÃO:** conjunto de procedimentos licitatórios necessários para a contratação de uma ou mais **CONCESSÕES**
- 2.18. MODELO DE NEGÓCIOS:** é o arranjo jurídico-institucional por meio do qual os **SERVIÇOS** poderão ser prestados aos usuários, o qual adotará prioritariamente o formato contratual de concessão comum, nos termos da Lei federal n. 8.987, de 13 de julho de 1995, ou o formato de PPP a partir das análises econômico-financeiras.
- 2.19. MUNICÍPIOS:** 176 municípios não operados pela **CORSAN**.
- 2.20. PRODUTO:** relatórios, documentos, pareceres ou apresentações, entre outros, a serem entregues ao **FDIRS**, conforme detalhamento constante nas **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**.
- 2.21. PROJETO:** modelagem do empreendimento pela **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** com base na realização dos **SERVIÇOS TÉCNICOS**, no âmbito das **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**, e que será concluído com a assinatura do(s) **CONTRATO(S) DE CONCESSÃO**.
- 2.22. RFP (*Request for Proposal*) ou Solicitação de Propostas:** processo competitivo para a contratação dos **SERVIÇOS TÉCNICOS**.
- 2.23. PPP:** Parceria Público-Privada é o contrato administrativo de concessão, na modalidade patrocinada ou administrativa, regido pela Lei 11.079.
- 2.24. ROADSHOW:** é a apresentação do **PROJETO** e/ou de elementos do modelo de negócios para potenciais **INVESTIDORES**, podendo cada rodada contemplar mais de uma localidade.
- 2.25. SALA DE INFORMAÇÕES:** local virtual e/ou físico onde são disponibilizados documentos, dados, relatórios, acessos a sistemas e qualquer outro tipo de informação sobre o **PROJETO** aos **INVESTIDORES**.
- 2.26. SERVIÇOS:** são os **SERVIÇOS DE SANEAMENTO** e **SERVIÇOS OPERACIONAIS**, prestados nas áreas urbanas e rurais dos **MUNICÍPIOS**,

que constituem escopo do **PROJETO** a ser modelado pelo **FDIRS**;

- 2.27. SERVIÇOS OPERACIONAIS:** gestão das obras de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, gestão do parque de hidrômetros; retirada de fraudes e irregularidades (tais como ligações clandestinas, irregularidades no hidrômetro, violação de ligações cortadas, violação do lacre do medidor e desvio de água antes do hidrômetro), manutenção e ampliação da infraestrutura existente de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, gestão das respectivas obras e gestão comercial;
- 2.28. SERVIÇOS DE SANEAMENTO:** serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, nos termos da Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, considerando as alterações veiculadas pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, e demais normativos aplicáveis;
- 2.29. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS:** são os serviços de assessoria, de natureza jurídica ou não, prestados pelo **CONTRATADO** ao longo da execução do **CONTRATO**, conforme definido nestas **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**.
- 2.30. SERVIÇOS TÉCNICOS:** conjunto amplo de atividades relacionadas à estruturação do **PROJETO**, a ser prestado pelo **CONTRATADO** ao **FDIRS**, incluindo-se a elaboração de todos os **PRODUTOS** e prestação dos **SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**, conforme detalhado nas **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**.
- 2.31. STAKEHOLDERS:** pessoas, grupos e instituições afetados ou interessados pela implantação do **PROJETO**.
- 2.32. TERMO DE RECEBIMENTO DE PRODUTO/ SERVIÇO/ ETAPA:** documento emitido pelo **FDIRS** que atesta a adequação de todos os **PRODUTOS** e **SERVIÇOS ESPECIALIZADOS** e formaliza seu recebimento definitivo.
- 2.33. TRIBUNAIS DE CONTAS:** são o Tribunal de Contas da União (TCU) e os Tribunais de Contas dos **ESTADOS** e **MUNICÍPIOS**, no âmbito de suas respectivas competências, para a fiscalização e acompanhamento de atos relativos à contratação e execução dos **SERVIÇOS TÉCNICOS** e do **PROJETO**.

3. ESCOPO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS E PAPEL DAS INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS

3.1. SERVIÇOS TÉCNICOS

3.1.1. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** contratadas responderão perante o **ENTE DEMANDANTE**, **FDIRS** e cotistas, pelos seus próprios atos e omissões contrários à lei, ao estatuto ou regulamentação aplicável.

3.1.2. Os **SERVIÇOS TÉCNICOS** e **PRODUTOS** são listados a este documento e detalhados conforme suas especificações.

3.1.3. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** a serem contratadas deverão promover a gestão integrada do **PROJETO**, tendo como ponto focal o líder do consórcio, alinhado ao escopo de sua especialidade, garantindo a qualidade e consistência de todos os **PRODUTOS** do **PROJETO**.

3.1.4. O desenvolvimento dos **SERVIÇOS TÉCNICOS** deverá se utilizar de fontes oficiais de informação, dados e informações disponibilizadas pelo **ENTE DEMANDANTE**, além de pesquisa e coleta de dados diretamente pelas **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**, incluindo visitas técnicas *in loco*.

3.1.5. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** serão responsáveis pela coleta das informações e documentos necessários à prestação dos **SERVIÇOS**, incluindo realização de visitas *in loco* às instalações do **ENTE DEMANDANTE** e de localização do **PROJETO**.

3.1.6. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** deverão prever, em seu cronograma de atividades, agendas presenciais recorrentes onde os ativos objeto da concessão estão localizados. A primeira reunião deve contar, minimamente, com os participantes diretos das equipes que realizarão os estudos do **PROJETO**. As datas das visitas serão previamente acordadas entre a **GESTORA DO FDIRS**, **ENTE DEMANDANTE**, **PMO** e **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**, a depender da necessidade. As reuniões deverão ser programadas com antecedência mínima de 15 dias.

3.1.7. Os dados e informações coletados deverão ser armazenados com segurança de modo a garantir que não haja vazamento e compartilhamento indevido de informações, excetuando-se aquelas que forem de cunho público.

3.1.8. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** deverão se utilizar das melhores práticas do mercado para o desenvolvimento do **PROJETO**, em suas respectivas especialidades assumidas.

3.2. São obrigações de todas as **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** como papel fundamental do seu desempenho no **PROJETO**:

3.2.1. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem participar em todas as etapas do **PROJETO** necessárias ao seu sucesso, incluindo participação em atividades de validação externa, como suporte na Consulta Pública, Audiência Pública e roadshows, além de assessoria técnica nos escopos

sob responsabilidade de cada **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA**.

3.2.2. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem participar de reuniões, vídeo conferências ou conferências telefônicas, conforme demanda do **ENTE DEMANDANTE**, da **GESTORA DO FDIRS** ou do **PMO**.

3.2.3. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** são responsáveis pela preparação dos materiais de apoio necessários, como apresentações, relatórios, pareceres, notas técnicas e outros documentos. Esses materiais devem ser elaborados com clareza, objetividade e dentro dos prazos estabelecidos, de forma a facilitar a compreensão e a tomada de decisões pelos envolvidos no **PROJETO**.

3.2.4. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem atuar de forma integrada com as demais empresas envolvidas no **PROJETO**. Isso inclui a coordenação de atividades, alinhamento de objetivos e compartilhamento de informações relevantes, visando a sinergia e a eficiência na execução do **PROJETO**.

3.2.5. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem manter uma comunicação eficiente e contínua com todas as partes envolvidas no **PROJETO**. Isso inclui a resposta rápida a dúvidas e solicitações, bem como a proatividade na comunicação de informações relevantes e atualizações sobre o andamento do **PROJETO**. Atas de reunião, comunicação por correio eletrônico, serviço de mensagens por celular, entre outros, poderão ser utilizados desde que devidamente documentados.

3.2.6. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos para a entrega dos PRODUTOS, outros documentos, participação em reuniões e execução de atividades.

3.2.7. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem manter a confidencialidade de todas as informações e documentos relacionados ao **PROJETO**, não os divulgando a terceiros sem a devida autorização do **ENTE DEMANDANTE** ou da **GESTORA DO FDIRS**.

3.2.8. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem identificar, avaliar e gerenciar os riscos associados ao **PROJETO** no escopo sob sua responsabilidade.

3.2.9. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem buscar continuamente a inovação e a melhoria dos processos e metodologias utilizadas na estruturação do **PROJETO**.

3.2.10. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** devem garantir a conformidade com todas as leis, regulamentos e normas aplicáveis ao **PROJETO**. Isso inclui a observância de requisitos legais, regulatórios e contratuais, bem como a adoção de práticas de compliance e governança corporativa.

3.3. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** podem subcontratar terceiros para a execução de partes específicas do **PROJETO**, desde que previamente aprovados pela **GESTORA DO FDIRS**. A **INSTITUIÇÃO**

ESTRUTURADORA deve garantir que os subcontratados possuam as qualificações necessárias e cumpram todas as obrigações estabelecidas neste Anexo. A **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** permanece integralmente responsável pela qualidade, prazos e conformidade dos serviços prestados pelos subcontratados, bem como pela gestão e supervisão das atividades subcontratadas.

3.4. Os **SERVIÇOS TÉCNICOS** no âmbito do **FDIRS**, são segregados entre: (i) **GESTÃO DO PROJETO (PMO)**; (ii) **ECONÔMICO-FINANCEIRO**; (iii) **JURÍDICO**; e (iv) **TÉCNICO-ENGENHARIA**.

3.4.1. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** deverão elaborar um **PLANO DE TRABALHO**, compatível com o **CRONOGRAMA** indicado neste Anexo. Fica sob responsabilidade da **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** que fará o **PMO** a consolidação e apresentação do **PLANO DE TRABALHO CONSOLIDADO**, bem como a interlocução com a **GESTORA DO FDIRS**, não dispensando a interação e fornecimento de informações pelas demais **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** que darão subsídios ao **PLANO DE TRABALHO**.

3.4.2. Deverão ser realizadas **REUNIÕES ORDINÁRIAS** periódicas, definidas pelo **PMO** em conjunto com a **GESTORA DO FDIRS**, para o acompanhamento e controle do desenvolvimento do **PROJETO**, podendo o **ENTE DEMANDANTE** participar das referidas reuniões, ou serem agendadas reuniões específicas com participação do **ENTE DEMANDANTE**.

3.5. **REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS** poderão ser realizadas, desde que alinhadas previamente e explícito o motivo pelo qual se faz necessária, sendo motivada principalmente por motivos e ações urgentes que não poderão esperar até a próxima reunião ordinária.

3.5.1. Exemplificativamente, podem ensejar a realização de **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA** a necessidade de deliberar sobre: (i) crises ou emergências; (ii) questões financeiras urgentes, revisão de orçamento; (iii) mudanças regulatórias ou legais, como a implementação de novas leis ou regulamentos e litígios; (iv) decisões estratégicas; (v) questões de governança, como conflitos de interesse; (vi) problemas com stakeholders, como reclamações dos entes demandantes; (vii) desempenho operacional, como metas não atingidas; (viii) segurança e compliance, como incidentes de segurança ou resultados de auditorias que indicam a necessidade de ações corretivas urgentes; e (ix) outras situações relevantes apontadas pelo **PMO** ou **GESTORA DO FDIRS**.

3.6. As **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**, ao final de cada **MARCO**, deverão apoiar a **GESTORA DO FDIRS** quanto à continuidade e eventuais ajustes nos **PRODUTOS** do **PROJETO**.

3.7. A **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** deverá promover o serviço contínuo de assessoria ao longo de toda a execução do contrato e que seja pertinente para a estruturação, para o processo licitatório e para a contratação do **PROJETO**, nos temas de aspectos sob seu escopo de

atuação, incluindo o desenvolvimento dos **PRODUTOS** e estudos que embasarão a modelagem do **PROJETO**.

4. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - PMO

4.1. ASSESSORAMENTO CONTÍNUO

4.1.1. A INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA deverá promover o serviço contínuo de assessoria para gerenciamento do projeto ao longo de toda a execução do contrato e que seja pertinente para a estruturação, para o processo seletivo e para a contratação do **PROJETO**, nos temas de aspectos sob seu escopo de atuação, incluindo as atividades realizadas, a gestão e governança do **PROJETO** e a gestão dos demais estruturadores contratados e stakeholders. As atividades a serem executadas incluem, mas não se limitam a:

- i. Planejamento do Projeto: Desenvolvimento e atualização do **PLANO DE TRABALHO**, definição de cronogramas, identificação de marcos e entregas, e estabelecimento de metas.
- ii. Coordenação e Integração: Facilitação da comunicação e colaboração entre todas as partes envolvidas, incluindo a integração das atividades das diversas **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**.
- iii. Monitoramento e Controle: Acompanhamento contínuo do progresso do **PROJETO**, utilizando ferramentas e técnicas de gestão de projetos para monitorar o desempenho, identificar desvios e implementar ações corretivas.
- iv. Gestão de Riscos: Identificação, análise e monitoramento dos riscos do **PROJETO**, desenvolvimento de planos de mitigação e contingência, e atualização regular do registro de riscos.
- v. Gestão de Mudanças: Implementação de um processo estruturado para gerenciar mudanças no escopo, cronograma do **PROJETO**, incluindo a avaliação do impacto das mudanças e a comunicação das mudanças às partes interessadas.
- vi. Gestão de Qualidade: Definição e implementação de padrões de qualidade para os **PRODUTOS** que serão desenvolvidos pelas demais **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**.
- vii. Gestão de Comunicação: Desenvolvimento e execução de um **PLANO DE COMUNICAÇÃO**, incluindo a realização de reuniões regulares com a equipe de comunicação do **ENTE DEMANDANTE** e a produção materiais para divulgação, como *press releases*, *papers*, resumos do **PROJETO**, entre outros.
- viii. Gestão de Stakeholders: Identificação e análise das partes interessadas, desenvolvimento de estratégias de engajamento e comunicação, e gestão das expectativas e necessidades dos stakeholders.
- ix. Elaboração de atas para todas as reuniões relacionadas ao **PROJETO**, incluindo reuniões realizadas apenas entre as

INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS para elaboração dos **PRODUTOS**.

4.1.2. O assessoramento é referente à elaboração de pareceres opinativos, relatórios técnicos, recomendações e demais documentos, incluindo padronização de toda a documentação e **PRODUTOS** elaborados pelas demais **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**.

4.1.3. Também serão solicitadas a elaboração de apresentações para as reuniões de acompanhamento mensal, prestação de contas, auditoria, e outras conforme necessário e solicitado pela **GESTORA DO FDIRS**.

4.2. PLANO DE TRABALHO

4.2.1. O **PMO**, em conjunto com as demais **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**, antes da reunião de *kickoff*, deverá disponibilizar para validação da **GESTORA DO FDIRS** e do **ENTE DEMANDANTE** a proposta do **PLANO DE TRABALHO**. Este plano deve conter:

- i. Procedimentos detalhados para a execução dos serviços, incluindo etapas, responsabilidades e prazos;
- ii. Cronograma detalhado, com a definição de marcos e entregas dos **PRODUTOS**, além das datas previstas para a conclusão de cada etapa do **PROJETO**;
- iii. Metodologia para execução dos serviços, descrevendo as abordagens técnicas e ferramentas que serão utilizadas para garantir a qualidade e a eficiência do trabalho;
- iv. Equipe técnica, incluindo a identificação dos profissionais envolvidos, suas qualificações, experiências e responsabilidades específicas no **PROJETO**;
- v. Documentos a serem disponibilizados pelo **ENTE DEMANDANTE**, especificando os tipos de informações e dados necessários para o desenvolvimento dos serviços, bem como os prazos para sua disponibilização;
- vi. Identificação dos pontos críticos para o **PROJETO**, incluindo possíveis riscos e desafios, e as estratégias propostas para mitigá-los;
- vii. Além dos itens acima, o **PMO** deverá apresentar um parecer técnico sobre as informações recebidas das **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**, contendo eventuais revisões, pontos de melhorias e/ou atenção, entre outros para a **GESTORA DO FDIRS**.

4.2.2. O **PMO** deverá promover a realização de workshop para o nivelamento de conhecimento dos integrantes do **ENTE DEMANDANTE**, acerca dos principais desafios e fatores críticos de sucesso do **PROJETO**, com base em sua experiência, as expectativas quanto ao escopo definido e demais

instâncias e rotinas envolvidas no desenvolvimento do **PROJETO**.

4.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO

- 4.3.1. Elaborar um **PLANO DE COMUNICAÇÃO** e atualizá-lo periodicamente de forma detalhada, contendo as principais informações e benefícios do **PROJETO**. Promover uma interlocução de qualidade com os potenciais *stakeholders* e a sociedade civil, proporcionando transparência e engajamento.
- 4.3.2. O **PLANO DE COMUNICAÇÃO** deve ser elaborado e executado em parceria com o **ENTE DEMANDANTE**, incluindo a equipe responsável pela tomada de decisão e condução do processo licitatório, evidenciando o papel de cada interessado no **PROJETO** com o impacto por ele causado.
- 4.3.3. Criação de materiais de publicidade e informativos para divulgação do **PROJETO**, bem como disponibilização de informações públicas, realização de reuniões com interessados e stakeholders, audiências públicas, *roadshows* e publicação do edital do **PROJETO**.
- 4.3.4. Considerando a atual prestação direta dos **SERVIÇOS DE SANEAMENTO** pelos **MUNICÍPIOS**, a **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** deverá propor diferentes cenários para possíveis ajustes na estrutura organizacional das estruturas de prestação existentes nos **MUNICÍPIOS**.
- 4.3.5. A **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** deverá elaborar um material sobre o impacto socioeconômico do projeto, levando em consideração as suas externalidades diretas e indiretas, os benefícios econômicos, a geração de valor, a geração de empregos e desenvolvimento local, melhoria nas condições de saúde e higiene da população, melhoria na prestação de serviços e acesso ao saneamento básico. A análise deverá abranger todos os **MUNICÍPIOS** que integram este projeto de forma individualizada e consolidada com base na URSB a que pertence. A metodologia e resultados serão discutidos e validados junto à equipe do **ESTADO** e a **ADMINISTRADORA DO FDIRS**.
- 4.3.6. Monitoramento contínuo dos eventos e notícias relativos à repercussão do **PROJETO** e apontamentos das sensibilidades e vulnerabilidades desencadeadas ao longo da estruturação que possam prejudicar o seu desenvolvimento.
- 4.3.7. Disponibilização de ferramenta de compartilhamento de informações e documentos no modelo virtual a ser utilizado ao longo do desenvolvimento dos **PRODUTOS** e compartilhada entre a **GESTORA DO FDIRS**, **ENTE DEMANDANTE** e demais **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**.
- 4.3.8. A manutenção e **SUPORTE** da ferramenta de compartilhamento é responsabilidade da **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** que fornecerá os manuais e orientações necessários de sua utilização à **GESTORA DO FDIRS**, **ENTE DEMANDANTE** e demais **INSTITUIÇÕES**

ESTRUTURADORAS.

4.3.9. A utilização deste ambiente atenderá as necessidades do **PROJETO** e os critérios estabelecidos pela **GESTORA DO FDIRS**, devendo permitir o acesso via web e smartphones, continuamente, 24 horas por dia e 7 dias por semana.

4.3.10. Posteriormente na etapa de validação externa, deve ser disponibilizada de sala de informações (*data room*) e de ferramentas e softwares de compartilhamento de informações do **PROJETO** para potenciais investidores e stakeholders, definidos pela **GESTORA DO FDIRS** e **ENTE DEMANDANTE**

4.3.11. A **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** deve produzir um vídeo de divulgação para apresentar o conceito do **PROJETO** e seus benefícios para o **ESTADO** e a população, incluindo pesquisa de informações relevantes sobre o **ESTADO**, redação de roteiro, produção, captação de imagens in loco na localização do **ENTE DEMANDANTE**, locução, edição, inclusão de legendas e adaptações de acessibilidade, respeitando diretrizes específicas quanto à duração de até 2 minutos, finalização do vídeo antes da abertura do prazo de Consulta Pública, possibilidade de veiculação em redes sociais, site do projeto, instituições parceiras e eventos, prazo de utilização indeterminado e de livre ônus de imagem e direitos autorais, conforme definidos pelo **ENTE DEMANDANTE** e **GESTORA DO FDIRS**.

4.3.12. A **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA**, antes da etapa de Audiência Pública, deve realizar um *media training*, com equipe especializada presencial, junto aos porta-vozes do **ENTE DEMANDANTE** para **PROJETO**.

4.4. RELATÓRIO MENSAL DE PMO

4.4.1. A **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** deve realizar o acompanhamento e evolução de todas as atividades atinentes ao **PROJETO**, com apresentação mensal de **RELATÓRIO MENSAL DE PMO** à **GESTORA DO FDIRS**, com informações e aspectos relevantes do projeto, a partir de estrutura e diretrizes previamente alinhadas junto à **GESTORA DO FDIRS**.

4.4.2. De forma complementar ao relatório mensal a **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** deve subsidiar a **GESTORA DO FDIRS** quanto ao andamento do projeto, para fins de controle e status gerencial, sempre que solicitado, incluindo a elaboração de material específico para esta finalidade.

4.4.3. O **RELATÓRIO MENSAL DE PMO** deve conter, no mínimo, os seguintes itens:

- i. Sumário Executivo: Resumo das principais atividades realizadas no período, principais resultados alcançados, e destaques relevantes.
- ii. Status do Projeto: Descrição detalhada do andamento das atividades, incluindo o progresso em relação ao cronograma, marcos atingidos, e

entregas realizadas.

- iii. Gestão de Riscos: Identificação e análise dos riscos ocorridos no período, ações de mitigação implementadas, e avaliação do impacto desses riscos no projeto.
- iv. Gestão de Comunicação: Relato das atividades de comunicação realizadas, incluindo reuniões, workshops, e outros eventos de engajamento com as partes interessadas, bem como os principais pontos discutidos e decisões tomadas.
- v. Gestão Financeira: Se solicitado pela **GESTORA DO FDIRS**, realizar o acompanhamento do cronograma físico-financeiro do **PROJETO** em relação à remuneração de cada **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** pelo **FDIRS**;
- vi. Próximas Etapas: Planejamento das atividades a serem realizadas no próximo período, incluindo marcos e entregas previstas, e identificação de possíveis desafios e ações de mitigação.

4.5. PARECERES

4.5.1. Serão emitidos **PARECERES** individuais para cada um dos **PRODUTOS** elaborados pelas **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS** das frentes econômico-financeira, jurídica e técnico-engenharia. Esses pareceres devem abranger:

- I. Relatório de Avaliação Inicial para Regionalização
- II. Relatório de Diagnóstico Jurídico
- III. Relatório de Avaliação Técnico-Operacional e Socioambiental
- IV. Relatório Conceitual de Engenharia
- V. Relatório de Avaliação Econômico-Financeira e Plano de Negócios Referencial
- VI. Relatório de Insumos para Elaboração de PRSBS
- VII. Minutas de Edital, Contrato e Anexos
- VIII. Relatórios de Justificativas Sobre as Minutas de Edital e Contrato

4.5.2. O **PMO** deverá realizar a entrega dos respectivos pareceres à **GESTORA DO FDIRS**, em no máximo, 7 (sete) dias úteis após a versão final de cada produto elaborado pelas **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**.

4.5.3. Cada parecer técnico deve conter uma análise detalhada do **PRODUTO**, identificando o atendimento às especificações dos **SERVIÇOS TÉCNICOS**, as necessidades e escopo do **PROJETO**, e demais aspectos pertinentes ou recomendados pela **GESTORA DO FDIRS** ou **ENTE DEMANDANTE**. Além disso, deve incluir recomendações para ajustes e melhorias, assegurando a qualidade técnica e a eficiência na elaboração dos produtos.

4.5.4. As análises jurídicas enviadas pela **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** responsável pela frente jurídica deverão ser revisadas e validadas para que a base legal aplicável esteja corretamente identificada. Além de, garantir que todas as aprovações, licenças e autorizações aplicáveis ao **PROJETO**

sejam identificadas e documentadas.

4.5.5. As premissas e cálculos utilizados no modelo econômico-financeiro realizado pela **INSTITUIÇÃO ESTRUTURADORA** responsável pela frente econômico-financeira deverão ser revisados e recalculados, de modo que todas as informações e variáveis resultantes do modelo necessárias à tomada de decisão do modelo de negócio sejam apropriadas e asseguradas quanto a adequação às condições de mercado.

4.5.6. Cada parecer técnico deve ser atualizado até que o **PRODUTO** seja aprovado pelo **PMO** e disponibilizado para análise pela **GESTORA DO FDIRS**, e posteriormente pelo **ENTE DEMANDANTE**.

4.5.7. O **PMO** deve atuar de forma proativa e eficiente na revisão dos **PRODUTOS** e demais documentos (como apresentações) elaborados pelas demais **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**. Após a validação de cada produto pelo **PMO**, deve ser emitido um parecer conclusivo por **PRODUTO**.

4.5.8. O **PMO** deve atender às demandas e eventuais entregas solicitadas pela **GESTORA DO FDIRS**, para esclarecimento de aspectos relevantes ao desenvolvimento do **PROJETO**.

4.5.9. Após a elaboração de todos os **PRODUTOS** referentes ao **MARCO 1 - MODELAGEM DO PROJETO**, deve ser elaborado um **PARECER FINAL CONCLUSIVO DA MODELAGEM**, contendo minimamente:

- i. A recomendação, por meio do fluxo de caixa descontado da firma e do acionista, dos valores máximos de contraprestação pública, da financiabilidade do projeto, tarifas, aportes públicos ou outra variável econômico-financeira relevante;
- ii. Os principais temas e pontos estratégicos dos **PRODUTOS**, incluindo, mas não se limitando, a temas de aspectos jurídico-regulatório, ambientais, de engenharia, econômico-financeiro, entre outros. A critério da **GESTORA DO FDIRS** podem ser indicados outros temas e pontos para serem detalhados pelo **PMO** no **PARECER FINAL CONCLUSIVO DA MODELAGEM**;
- iii. A identificação dos pontos críticos para a implantação do **PROJETO** e recomendação de ajustes necessários para todos os produtos recebidos pelo **PMO** oriundos das **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**, bem como proposição de ações que possam gerar valor para o futuro concessionário, para o poder concedente e para os stakeholders;
- iv. Proposição de sistemática de modelagem do **PROJETO**;
- v. Proposição de forma de pagamento, observadas as disposições legais;
- vi. O cronograma para o processo de implementação do **PROJETO**, de acordo com as alternativas de modelagem.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Mês/ Atividade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Modelagem do projeto															
Validação externa															
Licitação															
Assinatura do contrato															

* O Cronograma de atividades se inicia após a efetivação da contratação das **CONSULTORIAS CONTRATADAS** e **PMO**, após a assinatura deste contrato. O cronograma considera o período necessário para a aprovação dos produtos em todas as instâncias.

- 5.1.** Os produtos Avaliação para Regionalização e Diagnóstico Jurídico, incluindo minutas do Projeto de Lei para Regionalização dos **MUNICÍPIOS**, devem ser entregues, no máximo, até 15/10/2025 pelas **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**. A revisão destes produtos pelo **PMO** e **GESTORA DO FDIRS**, incluindo entrega da versão final pelas **INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS**, deve ocorrer até 30/10/2025.

6. ANEXOS

Anexo 1 –Tabela de Produtos

Anexo 2 – Lista de Municípios Contemplados para o Projeto

6.1. ANEXO 1 - TABELA DE PRODUTOS

Produtos	
1	Plano de Trabalho
2	Plano de Comunicação
3	<p>Emissão de parecer técnico conclusivo dos seguintes PRODUTOS elaborados pelas INSTITUIÇÕES ESTRUTURADORAS das frentes econômico-financeiro, jurídico e técnico-engenharia:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Relatório de Avaliação Inicial para RegionalizaçãoII. Relatório de Diagnóstico JurídicoIII. Relatório de Avaliação Técnico-Operacional e SocioambientalIV. Relatório Conceitual de EngenhariaV. Relatório de Avaliação Econômico-Financeira e Plano de Negócios ReferencialVI. Relatório de Insumos para Elaboração de PRSBsVII. Minutas de Edital, Contrato e AnexosVIII. Relatórios de Justificativas Sobre as Minutas de Edital, Contrato e Anexos
4	Parecer Final Conclusivo da Modelagem

6.2. ANEXO 2 - LISTA DE MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS PARA PROJETO

#	Município
1	Alegria
2	Almirante Tamandaré do Sul
3	Alto Feliz
4	André da Rocha
5	Anta Gorda
6	Arroio do Padre
7	Augusto Pestana
8	Bagé
9	Barra do Rio Azul
10	Barra Funda
11	Benjamin Constant do Sul
12	Boa Vista das Missões
13	Boa Vista do Cadeado
14	Boa Vista do Incra

15	Boa Vista do Sul
16	Bom Princípio
17	Bozano
18	Brochier
19	Camargo
20	Candiota
21	Canudos do Vale
22	Capão Bonito do Sul
23	Capão do Cipó
24	Capitão
25	Caraá
26	Carlos Gomes
27	Caxias do Sul
28	Centenário
29	Cerro Branco
30	Cerro Grande
31	Charrua
32	Colinas
33	Coqueiro Baixo
34	Coqueiros do Sul
35	Coronel Barros
36	Coronel Pilar
37	Coxilha
38	Cristal do Sul
39	Cruzaltense
40	Dezesseis de Novembro
41	Dois Irmãos das Missões
42	Dois Lajeados
43	Dom Pedro de Alcântara
44	Doutor Ricardo
45	Engenho Velho
46	Ernestina
47	Esperança do Sul
48	Estrela Velha
49	Eugênio de Castro
50	Fazenda Vilanova
51	Florianópolis
52	Forquethina
53	Garruchos
54	Gentil
55	Gramado dos Loureiros
56	Gramado Xavier
57	Guabiju
58	Harmonia
59	Herveiras
60	Hulha Negra
61	Ibarama
62	Ibirapuitã

63	Imigrante
64	Ipiranga do Sul
65	Itacurubi
66	Itati
67	Ivoti
68	Jacuizinho
69	Jari
70	Jóia
71	Lagoa dos Três Cantos
72	Lajeado do Bugre
73	Lindolfo Collor
74	Linha Nova
75	Mampituba
76	Maquiné
77	Maratá
78	Mato Castelhano
79	Mato Leitão
80	Mato Queimado
81	Montauri
82	Monte Alegre dos Campos
83	Monte Belo do Sul
84	Mormaço
85	Morrinhos do Sul
86	Muçum
87	Muliterno
88	Nicolau Vergueiro
89	Nova Alvorada
90	Nova Boa Vista
91	Nova Candelária
92	Nova Pádua
93	Nova Ramada
94	Novo Barreiro
95	Novo Cabrais
96	Novo Hamburgo
97	Novo Machado
98	Novo Tiradentes
99	Novo Xingu
100	Paraíso do Sul
101	Pareci Novo
102	Passo do Sobrado
103	Paulo Bento
104	Pelotas
105	Picada Café
106	Pinhal
107	Pinhal da Serra
108	Pinhal Grande
109	Pirapó
110	Poço das Antas

111	Pontão
112	Ponte Preta
113	Porto Mauá
114	Porto Vera Cruz
115	Pouso Novo
116	Presidente Lucena
117	Progresso
118	Protásio Alves
119	Quatro Irmãos
120	Quevedos
121	Quinze de Novembro
122	Relvado
123	Rolador
124	Roque Gonzales
125	Sagrada Família
126	Saldanha Marinho
127	Salvador das Missões
128	Santa Cecília do Sul
129	Santa Clara do Sul
130	Santa Tereza
131	Sant'ana do Livramento
132	Santo Antônio do Palma
133	Santo Antônio do Planalto
134	São Domingos do Sul
135	São João do Polêsine
136	São José das Missões
137	São José do Hortêncio
138	São José do Sul
139	São Leopoldo
140	São Martinho da Serra
141	São Paulo das Missões
142	São Pedro das Missões
143	São Pedro do Butiá
144	São Valentim do Sul
145	São Valério do Sul
146	São Vendelino
147	Segredo
148	Senador Salgado Filho
149	Sério
150	Sete de Setembro
151	Sinimbu
152	Tabaí
153	Teutônia
154	Tio Hugo
155	Toropi
156	Travesseiro
157	Três Arroios
158	Três Forquilhas

159	Três Palmeiras
160	Tunas
161	Tupanci do Sul
162	Tupandi
163	Turuçu
164	Ubiretama
165	União da Serra
166	Vale do Sol
167	Vale Real
168	Vale Verde
169	Vanini
170	Vera Cruz
171	Vespasiano Corrêa
172	Vila Lângaro
173	Vila Maria
174	Vista Alegre do Prata
175	Vitória das Missões
176	Westfália